

PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Direito

Disciplina: Antropologia geral e jurídica

Professor: Dorival Pereira Oliveira

e-mail: dorivalsertanejo@oi.com.br

Código:

Carga Horária: 60 h/a

Créditos: 3

Pré-requisito(s): -----

Período: 2º

Ano: 2017.1

2. EMENTA:

Conceituação, o objeto de estudo, divisão, campos, métodos e técnicas na Antropologia. Antropologia Geral e a Antropologia Jurídica: intercalação, sua conceituação, transição histórica, suas relações com o sistema acadêmico e profissões jurídicas. Aspectos sociais referentes à violência estrutural nas grandes cidades e os fenômenos culturais da globalização. A interdisciplinaridade e a relação da Antropologia com as tradições da magia, da religião e a diversidade cultural das famílias nas sociedades complexas.

3. OBJETIVO GERAL DA ÁREA DO CONHECIMENTO:

Dialogar criticamente sobre os processos sócio históricos de construção dos humanos, das sociedades e suas complexas conexões com as diferentes formas de vida e das instituições socialmente construídas, tendo como mediação a contextualização e as circunstâncias de construção dos saberes, do conhecimento científico, da antropologia, suas teorias, conceitos e métodos. Problematizar o conhecimento clássico com a compreensão do mundo contemporâneo, especialmente no recorte das relações com a construção do direito e da justiça no Brasil e na realidade nordestina.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA ÁREA DO CONHECIMENTO:

- Fortalecer e estimular as histórias de vida e as experiências das pessoas com as ciências humanas;
- Discutir as teorias da cultura e suas mediações com o direito e os processos sócio culturais.
- Analisar o direito e suas interlocuções com os saberes e práticas das sociedades em diferentes contextos sociais.
- Problematizar as representações e as estruturas do direito enquanto possibilidade da justiça e construção coletiva.
-

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª ASPECTO DO DIÁLOGO

1- O processo de humanização e as diferentes formas de vida:

- Aspectos das teorias de origem da vida.
- Conhecimento popular, sócio antropologia e criacionismo.
- Cientificismo, mecanicismo, dialética, sócio biologia.
- Direito consuetudinário.
- As fontes socioantropológica do Direito

2- As construções humanas de vida societária.

- Modos de produção.
- Primitivo, escravismo, feudalismo.
- Crises, rupturas e continuidades.
- Processo de humanização.
- Correntes teóricas da antropologia.

2º ASPECTO DO DIALOGO

1- A antropologia clássica e suas implicações com os humanos o Estado e o Direito.

- Emile Durkheim- fato social, solidariedade mecânica e orgânica.
- Dialética;
- Max Weber- fonte do poder, ação social e racionalização.
- Karl Marx- Conflitos, contradições, classes sociais.
- Foucault - poder, disciplina e cultura
- Gramsci - intelectuais e a cultura popular.

3ª ASPECTO DO DIÁLOGO

1 - Cultura, Direito e Estado na sociedade moderna e contemporânea

- Estado, poder, cultura local e midiática.
- Estado, cultura, movimentos sociais no sertão e no nordeste brasileiro.
- Povos, saberes e comunidades tradicionais.
- Direito, cultura popular e cultura de massa.
- As matrizes da cultura brasileira, religião africana, Direito e Estado.
- Cultura Brasileira e Sertaneja.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

Partindo do princípio que o conhecimento é uma construção permanente e inacabada e todos os sujeitos tem experiência, saberes e representações do mundo poder Dinâmicas de grupo; Construção de textos; Debates promovidos pelo os recorrer alguns instrumentos metodológicos que facilite as relação entre os sujeitos participantes do processo. Neste sentido, prova escrita, pesquisa de campo, seminário, artigo científico serão utilizados.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

- Prova escrita – Valor 10,0 pontos
- Pesquisa de campo e artigo– Valor 10,0 pontos

8. ACOMPANHAMENTO CIENTÍFICO:

Dialogo, reuniões previamente agendadas, correspondência eletrônica e outros meios disponíveis.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
REALE, Miguel. **Cinco temas do culturalismo**. São Paulo: Saraiva, 2000.
REALE, Miguel. **Paradigmas da cultura contemporânea**. São Paulo: Saraiva, 2005.
SILVA, Orlando Sampaio. **Perícia Antropológica em Processos Judiciais**. UFSC, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELDMAN-BIANCO, Bela; RIBEIRO, Gustavo Lins. **Antropologia e poder**. São Paulo: UNICAMP, 2003.
GEERTZ, Cliford. **A Interpretação das Culturas**. São Paulo: LTC, 1989.
GEERTZ, Cliford. **O saber local: Novos ensaios sobre antropologia interpretativa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
MARCONI, Maria de Andrade. **Antropologia**. São Paulo: Centauro, 2001.
FOSTER, Jonh Bellamy. **A ecologia de Marx**. Materialismo e natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
OLIVEIRA, Dorival Pereira. **Entre deuses e demônios: A representação social da**

política e do estado para as autoridades do terreiro de candomblé de mãe Neta no Município de Paulo Afonso- Bahia – Brasil, 2011. 137p.Dissertação de Mestrado – Universidade do Estado da Bahia.

ALVES, Elizete Lanzoni e SANTOS, Sidney Francisco Reis dos. **Iniciação do conhecimento de antropologia jurídicas**. Por onde caminha a humanidade. Florianópolis, conceito editorial 2007.

LAPLANTINE, Francois. **Aprender Antropologia** . São Paulo. Brasiliense. 2005.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Breno de . Terra de Quilombo, terras indígenas, babaçuais livres, castanhas do povo e fundos de pastos: Terras tradicionalmente ocupadas. Manaus, UFAN, 2008.

Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. – org Antonio Carlos Diegues, Brasília, Ministério do Meio Ambiente, USP 2001.

BASTIDE, Roger. **O sagrado selvagem e outros ensaios**. São Paulo , companhia das letras 2006.

RIBEIRO, Darcy . **O povo brasileiro**: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo, companhia das letras , 1995.

ROCHA, Jose Manoel da Sacadura. **Antropologia jurídica**: por uma filosofia antropológica do direito. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**. Cultura brasileira , indústria cultural, São Paulo, 1989.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala**. Rio de Janeiro, Record, 1992.

HOUTART, François. **Sociologia da religião** . São Paulo , Ática, 1994.